

Beata Chiara Luce Badano - Intercessora da JMJ Rio 2013

Grandes exemplos de vida cristã, protetores e intercessores. Esses são os santos padroeiros, presentes há séculos na tradição católica. Por tudo isso as jornadas mundiais da juventude também têm seus patronos e intercessores.

A primeira Jornada a escolher patronos foi a de Toronto, no Canadá, em 2002. Desde então, sempre são propostos santos e beatos como modelos para a juventude.

Os santos e beatos patronos e intercessores da JMJ Rio2013 foram divulgados no dia 27 de maio de 2012, durante a festa no Santuário da Penha.

Nesta série contaremos um pouco da história de cada um dos 5 patronos e 13 intercessores da JMJ Rio2013.

Beata Chiara Luce Badano

Toda entregue a Jesus!

Chiara Badano nasceu em Sassello, cidade do noroeste da Itália que pertence à diocese de Acqui, no dia 29 de outubro de 1971, depois que os pais a aguardaram por 11 anos. Foi educada pela mãe com as parábolas do Evangelho a conversar com Jesus e a lhe dizer “sempre sim”.

Era uma menina saudável, gostava da natureza e de brincar, mas desde pequena se distinguia pelo amor que tinha por aqueles que eram considerados os “últimos”, a quem cobria de atenções e de serviços, muitas vezes renunciando a momentos de divertimento. Já no Jardim de Infância colocava as suas economias numa pequena caixa para as “crianças de cor” e sonhava em poder um dia ir à África como médica para cuidar delas.

Foi uma menina normal, mas com algo mais, com uma sensibilidade às coisas divinas. No dia da sua primeira Comunhão recebeu de presente o livro dos Evangelhos. Foi para ela um “*maravilhoso livro*” e “*uma extraordinária mensagem*”, como afirmou: “*Para mim, é fácil aprender o alfabeto, deve ser a mesma coisa viver o Evangelho!*”

Aos 9 anos entrou como Gen (geração nova) no Movimento dos Focolares. Viveu a sua espiritualidade e pouco a pouco envolveu os pais. Desde então a sua vida foi um contínuo crescimento para colocar Deus como primeiro lugar de sua vida.

Prosseguiu os estudos até o Liceu clássico, mas aos 17 anos, de repente uma dor aguda no ombro esquerdo revelou nos exames e nas inúteis operações um osteossarcoma (tumor maligno nos ossos), que deu início a um calvário de dois anos aproximadamente. Depois que ouviu o diagnóstico, Chiara não chorou nem se revoltou: ficou imóvel em silêncio e depois de 25 minutos saiu dos seus lábios o sim à vontade de Deus. Repetirá muitas vezes: “ *Se é o que você quer, Jesus, é o que eu quero também*”

O seu quarto, no hospital em Turim e em casa, era um lugar de encontro, de apostolado, de unidade: era a sua igreja. Também os médicos, até mesmo aqueles não praticantes da religião, ficavam desconcertados com a paz que se sentia ao seu redor e alguns se reaproximaram de Deus. Eles se sentiam atraídos como por um ímã e ainda hoje se recordam dela, falam sobre ela e a invocam.

Chiara, pela insistência de muitos, num bilhetinho, escreveu a Nossa Senhora: “*Mãezinha Celeste, eu te peço o milagre da minha cura; se isso não for vontade de Deus, peço-te a força para nunca ceder!*”. E ela permaneceu fiel a este propósito.

Para viver bem o cristianismo, Chiara procurava participar da missa todos os dias, quando recebia Jesus Eucaristia, a quem tanto amava. Lia a palavra de Deus e a meditava. Muitas vezes refletia sobre a frase de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares: “ *Serei santa se for santa já* ”.

Acolhia com amabilidade quem vai visitá-la; escutava e oferecia o próprio sofrimento. Nos últimos encontros com o seu Bispo, manifestou um grande amor pela Igreja. Enquanto isso, a doença avançava e as dores aumentavam. Nenhum lamento, dos seus lábios só se ouvia: “ *Com você, Jesus, por você, Jesus!* ”

Chiara se preparou para o encontro com Deus: “ *É o Esposo que vem me encontrar* ” e escolheu o vestido de noiva, as canções e as orações para a “sua” Missa; o rito deveria ser uma “ *sta* ” fe, onde “ *ninguém deverá chorar* ”

Recebendo pela última vez Jesus Eucaristia, fica imersa Nele e pede que seja recitada a *oração*: “ *Vinde Espírito Santo, mandai do Céu um raio da tua luz* ”

O nome “LUCE” (LUZ) lhe foi dado por Chiara Lubich, com quem teve um intenso e filial relacionamento desde pequena.

O “*Esposo*” veio buscá-la no amanhecer do dia 7 de outubro de 1990, depois de uma noite muito dolorosa. Era o dia da Virgem do Rosário. Estas foram suas últimas palavras: “*Mãezinha, seja feliz porque eu o sou. Adeus*”
. Ela também fez a doação das suas córneas.

O enterro foi celebrado pelo Bispo de então e dele participaram centenas de jovens e muitos sacerdotes. Os integrantes do Gen Rosso e do Gen Verde tocaram as canções escolhidas por ela.

O exemplo luminoso de Chiara atinge muitos corações de jovens e adultos, os move e os orienta a Deus.

A sua “fama de santidade” se estendeu imediatamente em várias partes do mundo, rendendo muitos “frutos”. Dom Livio Maritano, Bispo da Diocese de Acqui, no dia 11 de junho de 1999 abriu o Processo pela a Causa de Canonização. No dia 3 de julho de 2008 ela foi declarada Venerável com o reconhecimento do exercício heroico das virtudes teologais e cardeais. No dia 19 de dezembro de 2009, o Papa Bento XVI reconhece o milagre atribuído à

intercessão da Venerável Chiara Badano, e assinou o Decreto para a sua Beatificação.

Oração

Ajudai-me a vencer os desafios próprios da juventude para que minha vida seja entregue sem reservas a Jesus Cristo. Amém.

Fonte: <http://www.it4unity.com>. O texto original foi adaptado e resumido.